

Ata da Reunião do Comitê de Investimentos  
IPREV MARIANA  
28 DE ABRIL DE 2026



**Data:** 28 de abril de 2026

**Local:** Sede do IPREV Mariana; Rua Santa Cruz 28, Barro Preto, Mariana/MG

**Horário de início** 8h50min

**Término:** 12h32min

**Presentes:** Osmerino Anelito Pena

Wesley Ferreira de Moraes

Edilene Barbosa Toríbio

Flávio Augusto de Assis Rocha

**Ausente:** Ricardo Geraldo Anselmo - Motivo: Férias

**Participantes:** A representante da Consultoria da Crédito e Mercado Bruna Bertini, A Diretora Presidente Elizangela Sara Lana e o Controlador Interno Diego da Silva Carioca.

**Itens da Pauta:**

**1) Reunião presencial com a Bruna da Crédito e Mercado**

- **Análise de Risco**
- **Relatório de diligência**
- **Estudo de ALM**
- **Buckettest**
- **Resolução CMN Nº 5.272/25**
- **Apresentação e análise dos cenários econômicos;**
- **Apresentação da carteira de investimentos do Instituto;**

**2) Proposição de investimentos/desinvestimentos na carteira;**

**3) Deliberações**

- **Aplicação do repasse mensal;**
- **Aplicação de Cupom;**

**4) Tema livre para considerações finais.**

O Presidente do Comitê, Osmerino Pena, cumprimentou a todos os presentes e, em seguida, iniciou a discussão dos itens da pauta. **1) Reunião presencial com a Bruna da Crédito e Mercado.** Osmerino passou a palavra para Bruna que iniciou sua apresentação projetando em tela o documento do estudo de ALM. De forma resumida, ela disse que basicamente é o casamento do ativo e do passivo. Explicou que o estudo foi elaborado com base na Avaliação Atuarial de 2026, com o objetivo de analisar a situação financeira do RPPS considerando o fluxo de receitas e despesas, o perfil dos segurados e os cenários econômicos. Observou que o cálculo não considera os investimentos, só receitas e despesas. Na sequência, sobre a base cadastral, Bruna observou que há predominância de mulheres entre os segurados e que, em média, há mais inativos do que ativos do sexo feminino. Prosseguindo, sobre a análise do fluxo de caixa (passivo), Bruna disse que o estudo levou em consideração a contribuição de 14% incidentes sobre a remuneração dos servidores ativos, aposentados e pensionistas. Nesse momento, Osmerino observou que há a Lei que prevê o desconto de 14% dos aposentados e pensionistas, porém o Instituto não está descontando. Bruna então disse que a partir dessa informação, ela irá rever o estudo, pois foi considerado como se tivesse descontando. Prosseguindo, analisando o patrimônio líquido (ativo), Bruna observou que a carteira de investimentos do RPPS está bem diversificada entre os segmentos, com maior concentração em Títulos Públicos (63,51%), caracterizando um perfil mais conservador. Na sequência, passou-se a analisar o risco de mercado. Nesse momento, Bruna comentou que as classificadoras atribuem notas aos fundos, embora essas informações nem sempre estejam disponíveis publicamente, podendo ser solicitadas pelos cotistas aos gestores. Prosseguindo, ao analisar os riscos de crédito e liquidez da carteira do Instituto, Bruna comentou que a carteira não corre tanto risco e tem uma liquidez alta. Na sequência, analisando o prognóstico da carteira, Bruna mencionou que há alguns ativos de longuíssimo prazo na carteira, mas que há mais ativos de médio/longo prazo. Nesse momento, Wesley perguntou quanto tempo seria o longuíssimo prazo. Bruna respondeu que mais a frente esse prazo será melhor visualizado. Prosseguindo, Bruna passou a comentar sobre o desempenho do fundo BB Tecnologia que não tem apresentado bons resultados, influenciado, entre outros fatores, pelo cenário econômico atual. Na sequência, Bruna passou a analisar o desempenho da carteira sugerida número 8, ela explicou resumidamente o desempenho da carteira em um cenário econômico mais otimista. Sobre esse assunto, Flávio observou que, em comparação com a carteira atual, o ganho seria pouco relevante, com redução de cerca de R\$ 14 milhões no

déficit. Ainda sobre as sugestões da consultoria, Flávio questionou a ausência de alocação em CDI, destacando que, em sua visão, esse segmento tende a apresentar melhores resultados no longo prazo. Ainda sobre esse assunto, ele questionou a Bruna sobre quem seria o responsável por fazer essas análises de sugestões de carteiras. Bruna respondeu que a análise se baseia no histórico dos indicadores e que, para os objetivos da carteira do Instituto, o CDI pode representar maior risco, comprometendo-se a aprofundar essa análise. Após breve intervalo, a apresentação foi retomada com a comparação entre a carteira atual e as sugeridas. Sobre a meta de rentabilidade da carteira do Instituto, mencionou que o IPCA é a meta do Instituto. Comentou rapidamente sobre a aplicação nas NTN-B's, reforçando que, devido à necessidade de liquidez do RPPS, não é possível alongar muito os investimentos nas NTN-B's. Complementou dizendo que não é aconselhado colocar além do percentual sugerido pela resolução nº 5.272/25. Sobre esse assunto, Flávio ponderou que, pensando em um cenário otimista, em que o governo melhore, quem estiver bem posicionado irá rentabilizar bem conseguindo uma boa liquidez. Bruna se colocou à disposição para auxiliar o Comitê por meio de reuniões online, proposta bem recebida pelos presentes. Prosseguindo, Bruna passou a analisar o relatório de risco. Resumidamente ela mostrou a composição da carteira e explicou os riscos de crédito, de liquidez e de mercado da carteira. Mencionou as mudanças trazidas pela resolução nº 5.272/25 com relação aos BDRs dizendo que a carteira do Instituto apresenta um desenquadramento passivo, que é necessário aguardar o prazo de 2 anos para adequação dado pela resolução. Osmerino então questionou se, enquanto se aguarda esse prazo, é necessário ficar informando sobre o desenquadramento mês a mês. Bruna respondeu que sim. Com relação aos fundos novos, Osmerino mencionou que há uma norma interna que não permite o aporte no fundo novo criado pelo Banco do Brasil para resolver essa questão do desenquadramento passivo. Em razão do mencionado por Osmerino, Flávio e Edilene pontuaram se não seria melhor rever essa norma e levar para aprovação do Conselho Municipal de Previdência. Os presentes acharam boa a ideia. Prosseguindo, passou-se a analisar os indicadores de mercado e o que cada um mensura dos fundos da carteira. Bruna comentou que, por causa do cenário econômico atual, nota-se que há uma maior sensibilidade dos ativos pré-fixados. Na sequência, Bruna prosseguiu com a análise dos ativos presentes na carteira. Sobre o fundo TREND, Osmerino observou que se trata de um fundo automático utilizado apenas para evitar saldo parado em conta. Sobre os indicadores de mercado, Flávio pontuou que o índice SHARPE é importante para análise de fundos com mais

risco, tendo pouca relevância na renda fixa. Na sequência, Bruna passou a comentar sobre o "STRESS TEST" em cenários otimistas e pessimistas de acordo com o relatório FOCUS. Ela explicou que basicamente a finalidade do teste é avaliar a resiliência da carteira, medir a perda máxima potencial em crises, verificar a necessidade de liquidez imediata e testar a conformidade com a política de investimentos em momentos de instabilidade. Prosseguindo, Bruna citou a reunião do COPOM que acontecerá e, reforçou que há a possibilidade de alguma alteração na taxa de juros. Na sequência, iniciou-se a **Apresentação da carteira de investimentos do Instituto (Figura 02)**. A carteira foi projetada e passou-se a analisar o desempenho dos investimentos da carteira. A carteira possui o patrimônio líquido total no valor de **R\$ 505.941.894,83**. Apresentando a seguinte distribuição por subsegmentos: CDI 30,99%, Ações Setoriais 0,60%, Títulos Públicos 60,05%, Títulos Privados 7,05%, BDR Nível I 1,17%, IRF-M 1 0,04%, Disponibilidade Financeira 0,10% (Figura 03). Projetando o gráfico dos investimentos por Instituição, tem-se que a maior parte dos investimentos está alocada no Tesouro Nacional 60,11%. Os investimentos apresentaram, no mês de março, um retorno de **1,25%** frente a uma meta esperada de **1,35%**. No acumulado do ano apresentou um retorno de **2,96%** frente a uma meta esperada de **3,25%**. O RPPS apresentou excelente desempenho, reforçando a consistência da carteira e a boa condução dos investimentos. Por fim, Bruna agradeceu a atenção de todos, sendo seguida por Osmerino, que também agradeceu pela apresentação e, na sequência, passou-se para o próximo assunto. **2) Proposição de investimentos/desinvestimentos**. Ficou decidido desinvestir R\$ 10.000.000,00 do fundo BRADESCO PREMIUM RESP LIMITADA FIF RENDA FIXA DIFERENCIADO DI CNPJ: 03.399.411/0001-90, mais o repasse para compra de Títulos Públicos a uma taxa a partir de 7,2% + IPCA de 2032 a 2037 privilegiando o período mais longo. Passou-se para o próximo assunto. **3) Deliberações: 1. Aplicação de repasse mensal**. Ficou deliberado que o valor do repasse será aplicado na compra de NTN-B 2032 a 2037 com uma taxa a partir de 7,2% + IPCA. Prosseguindo passou-se para o próximo assunto. **2. Aplicação de cupom**. No dia 15/05/2026 haverá pagamento de CUPOM e ficou deliberado pelo Comitê que o CUPOM será aplicado no fundo TREND PÓS FIXADO RESP LIMITADA FIC RENDA FIXA SIMPLES CNPJ: 26.559.284/0001-44. Por fim, passou-se para o último assunto em pauta. **4) Tema livre para considerações finais**: Por volta das 10h, Elizangela solicitou a palavra e informou que o Instituto está em período eleitoral para composição da Diretoria Executiva e do Controle Interno. Esclareceu que a função de Analista de Investimentos é de confiança, vinculada à Presidência, e que o



# INSTITUTO DE PREVIDÊNCIA DOS SERVIDORES PÚBLICOS DE MARIANA

prazo de ocupação da função se encerra em 25/05/2026, conforme o termo de cessão. Após a posse da nova equipe de gestão, será iniciado um processo de credenciamento para a função de Analista de Investimentos. Destacou ainda que, durante o período de transição, o Comitê de Investimentos terá que aguardar os trâmites para o processo seletivo para o Analista de Investimentos, de acordo com a Lei Complementar nº 230/2023. Osmerino questionou como ficariam as atividades operacionais nesse intervalo, considerando a necessidade de análise contínua de documentos e a exigência, no âmbito do Pró-Gestão, de emissão de pareceres mensais. Nesse momento, Elizangela convidou o Controlador Interno, Diego, para participar da reunião. Diego explicou que, sobre as movimentações bancárias, estas são feitas pela Diretoria Administrativa Financeira e pela Presidência. Ele perguntou à Bruna, da Crédito e Mercado, que estava presente na reunião, sobre os pareceres mensais e as APRs — Autorizações de Aplicação e Resgate —, ao que foi respondido que a consultoria elabora um esboço do parecer e encaminha ao IPREV, e que as APRs são geradas pelo sistema de coleta de saldos da consultoria e posteriormente ajustadas pelo Gestor de Recursos, para detalhar a finalidade da movimentação bancária realizada. Diego informou que um servidor efetivo do Instituto poderá ser treinado para organizar as rotinas operacionais do setor nesse período, enquanto o processo estiver em andamento. Frisou ainda que é importante ter um servidor efetivo com conhecimento dos procedimentos operacionais, documentos e arquivos do setor, para que o Instituto não fique descoberto quando ocorrer esse tipo de situação. Não havendo mais nada a tratar, às 12h32min deu-se por encerrada a reunião, e eu, Giselle Cristina Carlos Gonçalves, lavrei a presente Ata que, após lida, segue assinada:



INSTITUTO DE PREVIDÊNCIA DOS SERVIDORES PÚBLICOS DE MARIANA  
Relatório de Análise, Enquadramentos, Rentabilidade e Risco - 31/03/2026

Total para cálculo dos limites da Resolução: R\$ 505.417.191,21

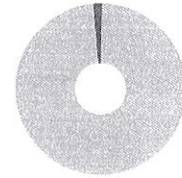
Disponibilidades Financeiras: R\$ 524.703,62

PL Total: R\$ 505.941.894,83

Fundo	Resgate Carência	Saldo	Particip. S/ PL	Cotistas	% PL Fundo % RPPS/Fundo	Lei
TÍTULOS PÚBLICOS - OFERTA BALCÃO						
08.703.063/0001-16	D+0	303.828.833,87	60,11%		0,00%	7ª III
ITAÚ INSTITUCIONAL IRF-M 1 RESP LIMITADA FIF RENDA FIXA	Não há	198.887,98	0,04%	86	0,02%	7ª I
20.559.284/0001-44	D+0	250.160,35	0,05%	94.913	0,00%	7ª I
TREND PÓS-FIXADO RESP LIMITADA FIC RENDA FIXA SIMPLES	Não há					
13.077.418/0001-49	D+0					
BB PERFIL RESP LIMITADA FIF CIC RENDA FIXA REFERENCIADO DI PREVIDENCIÁRIO LP	Não há	28.375.619,89	5,61%	1.291	0,13%	7ª V
03.399.411/0001-90	Não há				52,10%	
BRADESCO PREMIUM RESP LIMITADA FIF RENDA FIXA REFERENCIADO DI	D+0	46.357.061,96	9,17%	751	0,15%	7ª V
00.832.435/0001-00	Não há				44,20%	7ª V
ITAÚ INSTITUCIONAL RESP LIMITADA FIF RENDA FIXA REFERENCIADO DI	D+0	40.462.665,53	8,01%	497	0,47%	7ª V
02.224.354/0001-45	Não há				0,00%	7ª V
SANTANDER INSTITUCIONAL PREMIUM RESP LIMITADA FIF CIC RENDA FIXA REFERENCIADO DI	D+0	41.334.207,45	8,18%	491	0,86%	7ª V
00.400.888/0001-42	Não há				0,00%	7ª V
LF SANTANDER - IPCA + 6,59% - VECTO 20/08/2028	D+0	35.687.672,63	7,06%		0,80%	7ª VI
01.578.474/0001-88	Não se aplica				S/Info	
BB TECNOLOGIA RESP LIMITADA FIF AÇÕES	D+3	3.013.648,12	0,60%	12.728	1,00%	8ª I
17.502.937/0001-68	Não há				19,00%	
CAXA INSTITUCIONAL RESP LIMITADA FIF AÇÕES BDR NIVEL I	D+4	5.902.213,33	1,17%	353	0,29%	8ª II
					87,00%	

**Enquadramento e Política de Investimento (RENDA FIXA) - base (Março / 2026) - Resolução CMN nº 5.272, 18/12/2025**

Artigos - Renda Fixa Pró Gestão - Nível 3	Resolução	Carteira \$	Carteira	Estratégia PI - 2026			GAP Superior
				Inf	Alvo	Sup	
7º I - Fundo/Classe 100% Títulos Públicos ou ETF TP TN	100,00%	455.048,33	0,09%	0,00%	5,00%	60,00%	302.795.266,40
7º II - Títulos Públicos - Oferta Primária/Plataformas	100,00%	0,00	0,00%	0,00%	0,00%	75,00%	379.062.893,41
7º III - Títulos Públicos - Oferta Balcão	100,00%	303.828.833,87	60,11%	0,00%	50,00%	75,00%	75.234.059,54
7º V - Fundo/Classe de Investimento em Renda Fixa/ETF sem Crédito Privado	80,00%	156.529.574,93	30,97%	0,00%	20,00%	80,00%	247.804.178,04
7º VI - Ativos Renda Fixa com obrigação do IF	20,00%	35.687.872,63	7,06%	0,00%	10,00%	20,00%	65.395.565,61
7º VII - Fundo/Classe de Investimento em Crédito Privado	20,00%	0,00	0,00%	0,00%	5,00%	10,00%	50.541.719,12
<b>Total Renda Fixa</b>	<b>100,00%</b>	<b>496.501.329,76</b>	<b>98,24%</b>	<b>0,00%</b>	<b>90,00%</b>	<b>320,00%</b>	



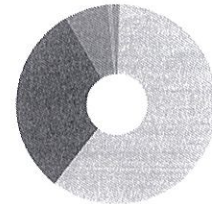
RENDA FIXA 496.501.329,76  
RENDA VARIÁVEL 8.915.861,45

Página 2

Crédito e Mercado Consultoria de Investimentos  
Av Paulista, 302 - Cj. 10, Bela Vista, São Paulo/SP  
CEP: 01310-000 - Telefone: (11) 3878-8410

**Enquadramento e Política de Investimento (RENDA VARIÁVEL E EXTERIOR) - base (Março / 2026) - Resolução CMN nº 5.272, 18/12/2025**

Artigos - Renda Variável / Estruturado / Imobiliário Pró Gestão - Nível 3	Resolução	Carteira \$	Carteira	Estratégia PI - 2026			GAP Superior
				Inf	Alvo	Sup	
8º I - Fundo/Classe de Investimento em Ações	40,00%	3.013.648,12	0,60%	0,00%	1,00%	20,00%	98.069.790,12
8º II - Fundo/Classe ETF de Ações	40,00%	0,00	0,00%	0,00%	1,00%	20,00%	101.083.438,24
8º III - Fundo/Classe BDR - Ações e BDR - ETF	10,00%	5.902.213,33	1,17%	0,00%	3,00%	10,00%	44.639.505,79
8º IV - Fundo/Classe de Investimento em ETF Internacional	10,00%	0,00	0,00%	0,00%	0,00%	10,00%	50.541.719,12
10º I - Fundo/Classe de Investimento Multimercado	15,00%	0,00	0,00%	0,00%	4,00%	10,00%	50.541.719,12
10º II - Fundo/Classe de Investimento em FIAGRO	5,00%	0,00	0,00%	0,00%	0,00%	5,00%	25.270.859,56
11º - Fundo/Classe de Investimento Imobiliário (FII)	20,00%	0,00	0,00%	0,00%	0,00%	15,00%	75.812.578,68
<b>Total Renda Variável / Estruturado / Imobiliário</b>	<b>50,00%</b>	<b>8.915.861,45</b>	<b>1,76%</b>	<b>0,00%</b>	<b>0,00%</b>	<b>90,00%</b>	



Artigos - Exterior Pró Gestão - Nível 3	Resolução	Carteira \$	Carteira	Estratégia de Alocação PI - 2026			GAP Superior
				Inferior	Alvo	Superior	
9º II - Fundo/Classe de Investimento no Exterior (Invest Qualificado)	10,00%	0,00	0,00%	0,00%	0,00%	10,00%	50.541.719,12
9º III - Fundo/Classe de Investimento no Exterior (Invest Geral)	10,00%	0,00	0,00%	0,00%	0,00%	10,00%	50.541.719,12
<b>Total Exterior</b>	<b>10,00%</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00%</b>	<b>0,00%</b>	<b>0,00%</b>	<b>20,00%</b>	

7º I 7º III 7º V 7º VI 8º I  
8º III

Empréstimo Consignado Pró Gestão - Nível 3	Resolução	Carteira \$	Carteira	Estratégia de Alocação PI - 2026			GAP Superior
				Inferior	Alvo	Superior	
12º - Empréstimos Consignados	10,00%	0,00	0,00%	0,00%	0,00%	10,00%	50.541.719,12

*[Handwritten signature]*



CRÉDITO  
& MERCADO

INSTITUTO DE PREVIDÊNCIA DOS SERVIDORES PÚBLICOS DE MARIANA  
Relatório de Análise, Enquadramentos, Rentabilidade e Risco - Base: 31/03/2026

**Estratégia de Alocação para os Próximos 5 Anos**

Artigos	Estratégia de Alocação - 2026		Limite Inferior (%)	Limite Superior (%)
	Carteira \$	Carteira %		
Artigo 7º, Inciso I	455.048,33	0,09	0,00	60,00
Artigo 7º, Inciso II	0,00	0,00	0,00	75,00
Artigo 7º, Inciso III	303.828.833,87	60,11	0,00	75,00
Artigo 7º, Inciso IV	156.529.574,93	30,97	0,00	80,00
Artigo 7º, Inciso VI	35.687.872,63	7,06	0,00	20,00
Artigo 7º, Inciso VII	0,00	0,00	0,00	10,00
Artigo 8º, Inciso I	3.013.048,12	0,60	0,00	20,00
Artigo 8º, Inciso II	0,00	0,00	0,00	20,00
Artigo 8º, Inciso III	5.902.213,33	1,17	0,00	10,00
Artigo 8º, Inciso IV	0,00	0,00	0,00	10,00
Artigo 9º, Inciso II	0,00	0,00	0,00	10,00
Artigo 9º, Inciso III	0,00	0,00	0,00	10,00
Artigo 10º, Inciso I	0,00	0,00	0,00	10,00
Artigo 10º, Inciso II	0,00	0,00	0,00	5,00
Artigo 11º	0,00	0,00	0,00	15,00
Artigo 12º	0,00	0,00	0,00	10,00

Página 4

Crédito e Mercado Consultoria de Investimentos,  
Av. Paulista, 302 - Cj. 10, Bela Vista, São Paulo/SP  
CEP: 01310-000 - Telefone: (11) 3878-8410



CRÉDITO  
& MERCADO

INSTITUTO DE PREVIDÊNCIA DOS SERVIDORES PÚBLICOS DE MARIANA  
Relatório de Análise, Enquadramentos, Rentabilidade e Risco - Base: 31/03/2026

**Retorno dos investimentos e Benchmark's de ativos no mês de Março/2026 - RENDA FIXA**

	Mês	Ano	3M	6M	12M	24M	VaR Mês	Volatilidade 12M
<b>IRF-M 1 (Benchmark)</b>								
ITAU INSTITUCIONAL IRF-M 1 RESP LIMITADA FIF RENDA FIXA	1,02%	3,28%	3,28%	6,96%	14,71%	26,63%	-	0,30%
<b>CDI (Benchmark)</b>								
TREND PÓS-FIXADO RESP LIMITADA FIF RENDA FIXA SIMPLES	1,21%	3,41%	3,41%	7,12%	14,79%	27,72%	-	-
BB PERFIL RESP LIMITADA FIF CIC RENDA FIXA REFERENCIADO DI PREVID...	1,24%	3,43%	3,43%	7,11%	14,69%	27,63%	0,01%	0,03%
SANTANDER INSTITUCIONAL PREMIUM RESP LIMITADA FIF CIC RENDA FIXA...	1,19%	3,43%	3,43%	7,16%	14,84%	27,90%	0,02%	0,04%
BRADESCO PREMIUM RESP LIMITADA FIF RENDA FIXA REFERENCIADO DI	1,20%	3,41%	3,41%	7,11%	14,78%	27,89%	0,02%	0,03%
ITAU INSTITUCIONAL RESP LIMITADA FIF RENDA FIXA REFERENCIADO DI	1,17%	3,39%	3,39%	7,09%	14,79%	28,22%	0,02%	0,03%
<b>IPCA (Benchmark)</b>								
LF SANTANDER - IPCA + 6,50% - VECTO, 20/08/2025	0,88%	1,92%	1,92%	2,53%	4,14%	9,85%	-	-

Página 5

Crédito e Mercado Consultoria de Investimentos,  
Av. Paulista, 302 - Cj. 10, Bela Vista, São Paulo/SP  
CEP: 01310-000 - Telefone: (11) 3878-8410

Retorno dos investimentos e Benchmark's de ativos no mês de Março/2026 - RENDA VARIÁVEL, ESTRUTURADOS E FUNDO IMOBILIÁRIO

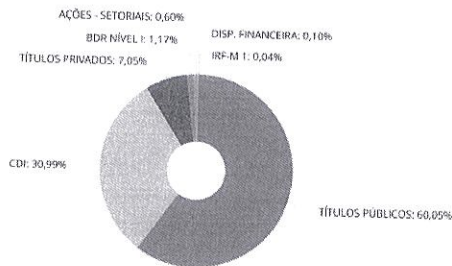
	Mês	Ano	3M	6M	12M	24M	VaR Mês	Volatilidade 12M
Global BDRX (Benchmark)	-3,67%	-11,34%	-11,34%	-5,35%	14,02%	41,51%	-	-
CAIXA INSTITUCIONAL RESP LIMITADA FIF AÇÕES BDR NÍVEL I	-3,71%	-11,62%	-11,62%	-5,86%	12,00%	39,10%	7,16%	18,65%
Ibovespa (Benchmark)	-0,70%	16,35%	16,35%	28,19%	43,91%	46,33%	-	-
BB TECNOLOGIA RESP LIMITADA FIF AÇÕES	-4,99%	-11,62%	-11,62%	-9,08%	6,66%	9,93%	6,85%	17,77%

Página 6

Crédito e Mercado Consultoria de Investimentos  
Av Paulista, 302 - Cj. 10, Bela Vista, São Paulo/SP  
CEP: 01310-000 - Telefone: (13) 3878-8410

Figura 02 - Carteira

Distribuição dos ativos por Sub-Segmentos - base (Março / 2026)



TÍTULOS PÚBLICOS	303.828.833,87	CDI	156.785.735,28	TÍTULOS PRIVADOS	35.687.872,63	BDR NÍVEL I	5.902.213,33
AÇÕES - SETORIAIS	3.013.648,12	DISP. FINANCEIRA	524.703,62	IRF-M 1	198.887,98		

Página 9

Crédito e Mercado Consultoria de Investimentos  
Av Paulista, 302 - Cj. 10, Bela Vista, São Paulo/SP  
CEP: 01310-000 - Telefone: (13) 3878-8410

Distribuição dos ativos por Administradores - base (Março / 2026)



Página 6

Crédito e Mercado Consultoria de Investimentos  
Av Paulista, 302 - Cj. 10, Bela Vista, São Paulo/SP  
CEP: 01310-000 - Telefone: (11) 3878-8410

Figura 03 - Distribuição ativos

Osmerino Anelito Pena

Wesley Ferreira de Morais \_\_\_\_\_

Edilene Barbosa Toríbio

Flávio Augusto de Assis Rocha